ASSIGNATURAS

CAPITAL
Semestre 4\$000
PELO CORREIO
Anno 9\$000
Numero avulso 200 réis
Pagamento adiantado

SUL-AMERICANO

REDACÇÃO

RUA TRAJANO, N. 10 B

A assignatura póde começar em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

ORGÃO IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES DIVERSOS

A CRUZ

Desafiando a força do tempo, supportando impavida o embate das falsas philosophias que tentam derrubal-a do pedestal em que assenta.—a cruz, o modesto madeiro, erguido no alto do Golgotha ha perto de dois mil annos, mostra-se sobranceira, desprezando os ataques dos seus inimigos...

Plantada com sacrificio na descalvada montanha que tornou-se celebre pela execução do Justo, ella, na sua singeleza, na sua modestia, na grandeza de sua simplicidade, tudo arrosta, tudo affronta, tudo menoscaba, certa da victoria...

Dominando o mundo, espalhando a creença, ateando nos corações a chamma da fé, ella, — como mãe carinhosa, — acolhe em seus braços abertos a humanidade crente, a humanidade que não vê na morte o fim, mas o principio da vida eterna...

Cruz! ó Cruz bendita! Tu que ha seculos viste expirar em teus braços o Nazareno Extraordinario, Aquelle que, com palavras meigas e exemplos de humildade, abalára a sociedade de então, tu, sacrosanto lenho, que ha 40 annos foste levantada nas matas invias da minha patria; tu, que foste transplantada do Golgotha para o seio de todas as nações, como symbolo de paz, — protege e ampara os que te respeitam, os que te adoram, os que te buscam como refugio consolador!...

E quando, sacrosanto lenho, a morte encerrar-me as palpebras, quero que tu, que me animas nas luctas da existencia, assignales a minha sepultura, — a tumba de um infeliz que passou...

Então, á tua doce sombra, á sombra de teus braços abertos, — como a offerecer amparo e protecção aos que te procuram, — eu dormirei tranquillo, ó cruz, o somno profundo da morte...

O descobrimento do Brazil

Pedro Alvares Cabral demandava o oriente,
Só por ordens cumprir do seu rei venturoso.
Ou foi que o desgarrou temporal horroroso;
Ou foi que o impelliu a marinha corrente;

Ou foi que elle de industria afastou-se do poente,
P'ra ganhar, como o Gama, um renome pomposo!
Depois de só ver céos e o oceano espumoso,
Eis se lhe offereceu novo monte ridente!

Em singular prazer o almirante embebido,
Saltou em terra. E já ficou bem resolvido
Plantar como padrão uma altissima cruz!

Logo a missa primeira alli foi celebrada,
Quando ergueu-se do altar branca Hostia Sagrada,
Erguia-se, tambem, loura hostia de luz!

A. P.

A Nação Tupy

Descoberto o Brazil, brilhante estrella
Fulgurou no brazão de Portugal;
Emquanto que do céu americano
Depressa se apagou a que brilhava
Sobre povos então desconhecidos,
Incultos sim, mas livres, denodados,
Morria a liberdade, inteiro goso
D'essas tribus tups, que descuidosas
Pelo extenso correr das largas praias
As tabas estendiam alegremente
Calavam-se os seus cantos festivos;
Ao ruído memby, ao maracá
Sucedem-se os gemidos lancinantes
Dos filhos da floresta brasileira,
Que sentem nos seus pulsos magoados
A algema que lhes pôz fero senhor.
Debalde tentam sacudir o jugo;
Ferozes matam na defesa sua;
O fogo ateiam, o sangue derramando
D'aquelles que lhe invadem o caro berço.
Tudo é debalde! a onda se avoluma
Da gente que deixando os patrios lares
Vem ao longe tentar risonha sorte.
Defloradas as virgens, e em pedaços
Os manitós sagrados que adoravam,
Que mais restava aos miseros captyvos
Senão ao sangue do estrangeiro audaz
Juntar seu sangue, renegar Tupan?
Mas alto falla o sentimento patrio!
Dizendo adeos ás plagas que habitavam,
Dos rios a essas margens tão queridas,
E abandonando as cinzas dos maiores,
Da cruel hecatombe os que escaparam
Unidos foram n'um supremo esforço,
Rasgando o coração do continente,
Guardar os seus despojos lá bem longe,
Onde a mão da cobra insaciavel
Não podesse chegar com as suas garras.

E hoje inda lá vivem segregados
Os filhos dos herões d'aquella data,
Narrando do passado a negra historia;
Ha nos seus corações um odio eterno
Contra a raça voraz que sequestrou-lhe
A patria, o culto, o solo, a liberdade.

J. B.

A FLOR

(CHATEAUBRIAND)

A flor dá o mel: é a filha da manhã, o encanto da primavera, a fonte dos perfumes, a graça das virgens, o amor dos poetas; passa ligeira como o homem e dá docemente suas folhas á terra.

Os antigos enfeitavam com ella a meza do festim e os cabellos brancos do sabio, e os primitivos christãos cobriam os martyres e o altar das catacumbas; hoje e em memoria desses velhos tempos, collocamol-a em nossas egrejas.

Attribuimos, muitas vezes, nossos affectos a sua cor: a esperanza á verde, a innocencia á branca, o pudor á rosa.

Ha nações onde a flor é interprete dos sentimentos: livro encantador que não contém nenhum erro perigoso e só encerra a historia fugitiva das revoluções do coração.

S.

Tres de Maio

A luz do sol desse dia querido por todos nós, dissipou as trevas que escondiam dous preciosissimos thesouros: a Cruz onde fôra crucificado o Grande Mestre e que estava desprezada, enterrada no alto do Golgotha; e o nosso caro Brazil que—qual filho abandonado—anhelava por quem o erguesse do leito do desconhecido em que jazia!

Foi a Tres de Maio—tresentos annos depois da morte de Jesus Christo, que a Imperatriz Helena, Mãe de Constantino Magno, descobriu a Cruz, em que morreu o doce Nazareno, para nos dar a redempção.

Esta sublime conquista fez com que—ao regressar Helena á côrte, com parte do madeiro sacrosanto—Constantino assignasse um decreto prohibindo o supplicio da Cruz e ordenando fôsse ella collocada nas torres dos templos!

Conquista sublime, que trouxe como complemento a extincção de um martyrio horrivel!

Nesse mesmo dia—ha quatrocentos e um annos passados, Pedro Alvares Cabral rasgou a cortina que occultava aos olhos do mundo conhecido, esta porção de terra a que deu o nome de Brazil e que é hoje um centro de progresso e actividade humanas...

Salve, Tres de Maio.

VERA CRUZ

Na capella do Menino Deus, realisa-se, hoje, ás 10 horas da manhã, a festa da Vera Cruz, com missa solemne e sermão do Evangelho pelo nosso illustrado conterraneo padre João Manfredo Leite.

Tambem haverá visitação ao hospital, das 3 ás 6 e meia horas da tarde.

A CRUZ

Taciturno e singelo nesse monte em que te vejo erguido, ó lenho santo, eu crente me descubro e curvo a fronte, te dando como preito este meu canto.

Ha quatrocentos annos, nesta terra, foste plantado, ó symbolo querido, tanto te adorou o bugre vil da serra, como o europeu civilisado e lido.

Impondo á matta virgem teu prestigio, da tua singeleza no fastigio teu poder ostentaste extraordinario!

E todos, abatendo a fronte erguida, ardendo em fé, disseram: «Cruz querida, — da Caridade, Amor, és tu sacratio!»

Simões

PALESTRA ASTRONOMICA UM ASTRO ERRANTE

Um mensageiro celeste, um cometa, fluctua presentemente nas paragens occupadas pelas orbitas dos planetas visinhos do sol.

Desde alguns dias haviamos sido avisados da appareição desse estranho visitante, que se mostrava ao oriente depois do romper do dia. Procuramol-o, mas já era tarde: a luz solar o offuscava completamente.

Na certeza de que por maior que seja a attracção que sobre os cometas exerça a massa colossal do nosso sol, elles conseguem sempre continuar a sua marcha em virtude do movimento proprio de que são animados, nós nos reservamos para quando este, desprendendo-se dos fulgores do poente, fizesse a sua reaparição ao occidente.

Realisaram-se as nossas esperanças!

A 1.ª deste mez, pelas 6 horas da tarde, podemos vel-o por 6.º de altura. O nucleo resplandecia como uma estrella de 1.ª grandeza. A cauda era bem visivel, apesar da luz da lua quasi cheia.

Não nos foi possivel observar o na luneta, nem determinar-lhe as coordenadas; não só por desaparecer elle sob o horisonte ás 6 h. e 30 m., como ainda por não ser visivel do ponto em que nos entregamos ao estudo do céo nas nossas horas vagas.

Estes obstaculos desapareceram, porém, no dia seguinte pela extrema gentileza do sr. Berenhauer, digno director do Club Germania, o qual poz á nossa disposição o bello edificio em que funciona a mesma sociedade, e de cuja varanda descortina-se admiravelmente o céo do occidente.

D'ahi observámos o cometa ao anoitecer do dia 2.

A's 5 h. e 55 m. era já bem visivel por 10º de altura.

As suas coordenadas approximadas eram: ascensão recta—3h. 30 m.; declinação—2.º

O cometa devia ter cortado o Equador no dia antecedente, e passava agora da constellação do Touro para a do Eridano.

O nucleo, ainda muito brilhante, rivalisava com os astros de 1.ª grandeza. A cauda pareceu-nos não exceder de 2.º de comprimento; sendo difficil medil-a á vista da intensidade do luar. A's 6 h. e 39 m. desapareceu.

Adiámos para o dia seguinte a observação telescópica do nucleo do astro, esperando enconral-o em melhores condições de altitude.

Com effeito, no dia 3, depois de um magnifico occaso do sol, reaparecia o cometa ás 5 h. e 47 m., mas já com menor brilho.

Observado na luneta, apresentava o nucleo uma fórma elliptica, sem cabelleira, e com duas caudas, que partindo de cada lado do nucleo, e separadas por um largo intervallo, pareciam confundir-se em uma só, na região terminal.

Depois de ter supportado a elevadissima temperatura das visinhanças do sol, lá vai o astro errante affastando-se rapidamente do centro que o attraheu, e penetrando na noite glacial do espaço, talvez para não mais voltar.

SUFI JUNIOR.

SAUDE PUBLICA

A molestia não é um ente racional, nem uma influencia occulta, cuja causa não se póde conhecer.

Um orgão que funciona bem, não tem a facultade de adoecer por si mesmo. Será absurdo o imaginar-se que o pulmão interrompa, por querer, as suas aspirações, assim como o estomago o seu trabalho etc.

A função de um orgão—disse um mestre—é o resultado invariavel do concurso da sua constituição e das circumstancias que a alimentam e não poderá cessar em quanto estas duas condições coexistirem.

Logo para que um orgão adoça ou suspenda as suas funções, é preciso que lhe falte o alimento, ou que uma outra causa altere a sua compleição.

Por conseguinte os nossos orgãos não são a fonte das molestias, que nos accommettem; pelo contrario soffrem quando uma doença se manifesta, porque existe uma unidade que constitue o nosso ser, e o menor orgão negando o seu contingente, as funções dos outros se resentirão.

O sangue não póde estar bom quando a bilis está doente; irritando-se o systema nervoso os humores, o sangue a bilis etc. hão de soffrer, forçosamente.

Estes effeitos, de uma causa externa, formam um circulo vicioso, que é a origem de muitos males que nos acabrunham.

São fontes de molestias: a impureza ou falta de ar; privação, excesso ou má qualidade da alimentação; excesso de frio e calor, por longo tempo, ou a mudança subita de temperatura; contusões, fracturas, perfuração de ossos, chagas, feridas produzidas por instrumentos cortantes e perforantes; introdução em nossos tecidos de espinhos e milhares de pequenos corpos agudos, farpados, que o vento conduz e espalha na athmosphera que respiramos; a introdução nas cavidades dos orgãos de sementes que se desenvolvem, ou de substancias que, inchando, distendem a capacidade dos mesmos; o parasitismo interno e externo e, finalmente, os encommodos Moraes, impressões violentas, tristeza, desesperação etc.

Não existe molestia cuja causa não seja uma dessas hypotheses.

Mas a mais fertil em males, a que tem o lugar mais elevado no quadro de nossas affecções é o parasitismo interno, ou externo.

Contra esta causa—pensamos—deve ser dirigido todo tractamento que, é de esperar-se, o resultado será satisfactorio.

ATHAYDE JUNIOR.

CONSORCIO

Com a exma. joven d. Maria Emilia de Santiago, consorciou-se hontem, civil e religiosamente, o nosso amigo João da Matta de Freitas Noronha, compositor-typographo do nosso collega d' *O Estado*.

Testemunharam os actos, por parte da noiva, o cidadão José Pedro Duarte Silva, com sua exma. senhora, e pela do noivo o nosso amigo dr. Fernando Caldeira.

Ao novo par desejamos as maiores felicidades.

EGIDE

A PETRARCHA

Que seria da plantinha
Em agro solo nascida,
Se não fosse humedecida
Logo que chega a noitinha?
Doce orvalho a tortalece;
Torna a si, já reverdece.
Assim é minh'alma triste:
Sujeita á sorte cruel,
Das fundas dôres ao fel
Por constante amor resiste.

Mario.

TREMOR DE TERRA

« O Resistente », interessante periodico que se publica em S. João d'El-Rey, no Estado de Minas Geraes, estampa em seu numero de 18 do passado a curiosa noticia de um tremor de terra occorrido na cidade do Bom-Successo, na madrugada de 4 do mesmo mez.

Apoz um estrondó semelhante a um trovão, começaram as trepidações; cahiram objectos das prateleiras; pararam os relógios de pendula; e mesmo algumas casas ficaram com as paredes rachadas. O povo, tomado de panico, sahiu para a rua com receio que ellas se desmoronassem.

O tremor foi sentido em um raio de duas leguas da cidade, e reproduziu-se por varias vezes até o dia seguinte.

A julgar pelos effeitos produzidos, este phenomemo attingiu em sua intensidade o oitavo gráo da escala Rossi-Forel. Esta escala comprehende dez gráos, sendo o minimo abalo assignalado somente pelos aparelhos, e o maximo caracterizado por grandes desastres, ruinas, desordem das camadas terrestres, fendas e esboroamento de montanhas.

Os tremores de terra de origem vulcanica manifestam-se sempre na visinhança dos mares, e acompanham as erupções das crateras proximas.

Está verificado que a agua infiltrando-se na terra e entrando em combinação com as varias substancias que em elevado gráo de calor formam o nucleo terrestre, produz essa medonha força expansiva que agita o solo e faz jorrar das crateras toneladas e toneladas de lavas incandescentes, pedras, escoria, etc.

Outros ha que, longe de qualquer centro vulcanico, são produzidos por forças agindo a uma grande profundidade.

O tremor que teve lugar em Bom-Successo parece-nos ser, attendendo á situação topographica, dos que pertencem a uma terceira classe, e que são denominados orogenicos. São devidos apenas á deslocação de grandes massas de terra pelo seu proprio peso, quando minadas pelas aguas subterraneas.

O interior da terra está longe de ser compacto: apresenta galerias, cavernas, falhas; e essas cavidades pódem comprometter a estabilidade do solo. Taes tremores são muito frequentes na Suissa, onde elles tem sido assumpto de aturado estudo.

Emfim, qualquer que seja a sua causa não deixa de ser um dos phenomenos physicos que mais apavoram a humanidade pelos desastres que póde causar.

Asylo de Orphãos

A companhia de zarzuelas que actualmente trabalha entre nós, dirigida pelo barytono Eaphael de Arcos e da qual faz parte o sympathico Arcos Filho, realisou hontem um spectaculo em beneficio das obras do Asylo de Orphãos.

Procedente de Santos, deve chegar hontem com sua exma. irmã, o nosso amigo Dorval Alves.

Circo

O applaudido clown Eduardo Fernandes, que faz parte da *troupe* gymnastica que trabalha actualmente no pavilhão levantado no largo General Osorio, realisou ante-hontem a sua festa artistica, achando-se o circo litteralmente cheio.

Os trabalhos executados por todos os artistas, muito agradaram ao publico, que não lhes regateou applausos.

Tambem tomou parte nessa festa artistica o amator catharinense Manoel Lemos, que pela correcção com que se houve no difficil trabalho do arame, foi alvo dos mais espontaneos applausos, e a quem por nossa vez e pelo mesmo motivo enviamos nossas felicitações.

Para hoje, estão annunciadas duas funcões de despedida, a primeira a 1 e meia da tarde e a segunda ás 8 e meia da noite.

PRIMAVERAS

Festejam hoje seus anniversarios natalicios a gentil senhorita Erothide Costa, dilecta filha do nosso companheiro Firmino Costa, e a exma. sra. d. Angela Fernandes, esposa do nosso amigo João Baptista Fernandes.

A MULHER E O DOCE

A morena, rosca doce,
A clara, creme nevado
A alta, tocha de altar,
A gorda, bolo tostado.
A magra, fios de ovos,
A bonita, fatia dourada,
A regular, pão de roça,
A feia, rosca queimada.
A commum, arroz com leite,
A affectada, goiabada,
A simples, baba de moça,
A solteira, marmelada.
A casada, docé de cidra,
A viuva, coco molle,
A rica, manjar do ceu,
A pobre, rocambole.
A devota, pão de lot,
A beata, pão queimado,
A hereje, ninguém quer,
A sogra, sacco furado.

(Ext.)

PARNASO

MOTE

Do Brazil a descoberta

Recebemos as seguintes

GLOSAS

De Cabral lucida idea
que o entusiasmo desperta,
deu-nos brilhante epopéa
—do Brazil a descoberta!
Se, por mares sem bonança,
conduzem-n'o a Fé, a Esperança
á terra dos sonhos seus,
certo, ó Musas do Parnaso,
não foi presente do acaso,
—foi recompensa de Deus!

Brazilia Silva.

No Velho Mundo desperta
A cobiça desmarcada,
Logo que foi divulgada
Do Brazil a descoberta.
Todos correm pressurosos,
E aqui chegando anciosos
Em busca de prata e ouro,
Pisam um sólo abençoado.
Cabral ao Afortunado
Descendou rico thesouro.

Um profano.

Pela estrada franca, aberta
Dos mares partiu CABRAL.
E fez com pasmo geral
Do Brazil a descoberta.
Assombroso e grande feito
Que enalteceu-lhe o conceito!
Surgiram então lindas fontes
De riquezas; e o ALMIRANTE
Glorioso, altivo, ovante
Rasgou novos horisontes!

Petrarcha.

Musa que dormes, desperta!
Ouve o toque d'aivorada,
Pelo qual é memorada
Do Brazil a descoberta.
Este facto grandioso,
Que o monarcha venturoso
Não mui bem avaliou,
Embebido no oriente,
Inquestionavelmente
A lusa gloria avivou.

A. P.

Trazendo minh'alma aberta
ao prazer, venho cantar,

venho tambem festejar
do Brazil a descoberta!
Salve! data auspiciosa,
para o Brazil grandiosa,
triumpho para Cabral!
Este, a Patria enriquecendo
e na historia o nome inscrevendo
deu glorias a Portugal!

Terencio.

Para o proximo numero temos o seguinte

MOTE

A Patria hymnos entoa

GRATIDÃO

O reconhecimento, que enche o meu coração de esposo e pai, faz com que torne publico o seguinte facto, que honra sobremaneira, o philantropico «Centro Catharinense», na Capital Federal e o seu digno presidente sr. dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

Minha esposa teve urgente necessidade de ir á Capital da Republica, devido a negocio que não admittia delonga. Não tendo conhecimento ali—onde se dirigia pela primeira vez—mas sendo a sua ida indispensavel—embarcou; porém a Providencia fel-a encontrar-se com o sr. dr. Theophilo de Almeida, que lhe deu um cartão endereçado ao «Centro Catharinense».

Quando este cartão chegou ao destino; immediatamente uma commissão do Centro poz-se ao dispor de minha esposa e, coadjuvou-a de forma que em pouco tempo ella regressou ao seio da familia, tendo realisado a contento o negocio que a levara, em tão tristes condições, aquella capital.

Factos desta natureza não se cala: torna-se publico para que se saiba que na Capital Federal existe uma associação que tem por escopo proteger os catharinenses que procuram o seu seio em busca de amparo.

Ao Centro Catharinense, pois, e ao seu digno Presidente a nossa eterna gratidão.

J. BRIDON.

FOLHETIM

(41)

Teixeira e Souza

MARIA

A MENINA ROUBADA

Desta arte o honrado sr. Bento reparava a injuria feita á constante e formosa sra. d. Thereza!

XXIV

NOVE ANNOS DEPOIS

Olhae para o mostrador de um relógio; contemplae com alguma attenção um pequeno ponteiro a que chamamos—ponteiro dos segundos—e admirae a rapidez com que esse ponteiro salta de um á outro ponto sessenta vezes, e percorre um circulo, cuja medida circular fórma um minuto, uma das grandes divisões arbitrarias em que o homem calculado quiz dividir o tempo. Pois bem, sessenta vezes percorrido esse circulo, é uma hora; porque, nma vez percorrido elle, é um minuto; vinte e quatro, porém, dessas nihilidades do tempo, ou moléculas (venia ao neologismo, ou antes maneira menos vulgar de exprimir-me) constituem o que chamamos um dia; trezentos e sessentos e cinco destes, ou sessenta e seis, fazem um anno, os quaes em numero de cem completam um seculo! e este periodo, que nos parece tão grande, é menos, muito menos para o tempo, do que uma gotta d'agua para o oceano!

Vós não acreditae na rapidez do tempo, porque não calculaeis nella: não importa; filae os olhos sobre o mostrador de um relógio; contemplae a velocidade com que se volve sobre seu eixo o ponteiro dos segundos, e meditando um pouco nessa velocidade, ver-se-vos-ies obrigados apasmar da carreira do tempo! E, si não, perguntae ao tempo o que fez dez mas bellos dez ou quinze annos de vossa existencia! O tempo não vos saberá dizer; appelleae para vossas lembranças; fatigae vossa memoria: chamae as vossas recordações, e procureae saber o que fizestes dos vossos vinte aos trinta, ou ainda trinta e cinco annos!

Era um bello dia, tinheis os vossos vinte annos, e vos deitastes a dormir; dormistes, e doce foi o vos-o sono! doce, como o ciclar da aragem á entrada de uma deliciosa noite! doce, como ao som da fruta tangida na solidão de alta noite! doce, como palavras de amor em mavioso colloquio proferidas e esperançosamente escutadas! Dormistes e sonhastes! Em sonhos gozastes o perfume de escolhidas flores! os sons de agradável melodia, os extasis de sentimental poesia, e os arroubo de apaixonados colloquios, porque vossos sonhos foram de amizades e de amores; porque vós sonhastes as delicias da amizade, e os encantos do amor.

Era, pois, um bello dia, e dormistes, e sonhastes dormistes um doce, mas ligeiro sono, sonhastes felizes, mas lubricos sonhos! E os sonhos foram dormidos e sonhados em um momento. Tinheis vinte annos quando assim começastes a dormir e a son-

har dormistes e sonhastes um instante... acordastes-vos tinheis trinta, ou trinta e cinco annos!

Oh! eis um tempo que vós quereis que nunca passasse tão vagoroso como um seculo! e entant' um seculo passa bem depressa! E assim se passaram dez ou quinze annos, sem que vós o sentissem, sem que vos apercebeissem de sua rapida passagem, tão fugitiva como a passagem do aroma das flores; porque essa idade é o aroma da flor da existencia! E, si ainda o duvidaes, vede; não foi haitem que Maria foi roubada a seu pae? assim o parece!... e no entanto já lá vão nove annos bem contados, contados dia por dia!

O narrador sabe, e o sabe perfeitamente, que todos os corações sensiveis se tem interessado por Maria. E como não? aos sete annos de sua idade, e já tão desgraçada, é quasi impossivel não reunir em seu favor todas as sympathias dos bons corações.

Vós vistes esta creatura desgraçada, joven como a flor, innocente como a rova, pura como o orvalho da manhã, formosa como um anjo e bella como um sorriso de Deus, ainda na aurora de sua existencia já tão acabrunhada de tantos e tamanhos trabalhos.

Perpassae pela imaginação todos os trabalhos soffridos por esta pobre creaturinha, desde que viu seu pae assassinado, até ser levada por alguns mineiros; repassae-os, e dizet si Maria não tem sido assás desgraçada e si não é bem digna de toda a compaixão. Pois bem, Maria merece ate nossas lagrimas; e que, não obstante, é preciso abandonar a seus destinos.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Acha-se nesta Capital um dos socios da importante e ja conhecida—LIVRARIA AMERICANA de Pelotas, com filiaes em Porto Alegre e Rio Grande, a casa editora do popularissimo—ALMANAK LITTERARIO E ESTATISTICO DO RIO GRANDE DO SUL, organizado por Alfredo Ferreira Rodrigues, cuja publicação já alcançou no 13 anno, a tiragem extraordinaria entre nós, de 20.000 exemplares.

O ALMANAK LITTERARIO E ESTATISTICO DO RIO GRANDE DO SUL, é profusamente espalhado não só neste como em todos os Estados do Brazil, como também pelas Republicas do Prata, em Portugal e colonias portuguezas da Africa, Paris, Roma etc., etc.

Acceptam-se annunciões para a edição do ALMANAK de 1902, a sair a luz em Setembro do corrente anno.

O annuncião neste ALMANAK tem sobre o annuncião avulso ou em jornaes a vantagem de ser duradouro, estar á vista sempre que se manuseia o livro, por ser de consulta constante, quasi todos os dias.

Os preços estipulados são muito razoaveis, tendo em vista a enorme tiragem e o modo porque é feita a distribuição.

Toda e qualquer informação se obtém no GRANDE HOTEL, ou no GABINETE SUL-AMERICANO do sr. FRANCISCO D'ASSIS COSTA, LIVRARIA MODERNA do sr. PRISCIAL SIMONI e FONTE DA JUVENTUDE do sr. João dos Santos Mendonça.

INDICADOR

TINTA AMERICANA

AZUL PRETA — PARA ESCREVER

Vidros de 1 litro	4\$ 00
„ „ 1/2 „	2\$ 50
„ „ 1/4 „	1\$ 50
„ „ 1/8 „	1\$ 00
„ pequenos, duzia	2\$ 20

A venda no

Gabinete Sul-Americano

SER-VOSHA UTIL

Ler e guardar

Dizia o sabio medico homeopatha o grande escriptor patrio Dr. Mello Moraes:

« As molestias ou entrão pela boca ou pela pelle »
O ALLIUM SATIVUM de J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 121, Rio de Janeiro, eo qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomado 6 gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida; mata o microbio da influenza em 1 a 3 dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento.

Agentes geraes em S. Catharina

ELYSEU & FILHO

FLORIANOPOLIS

COMMERCIAL UNIÃO

Companhia de Seguros contra Fogo

AGENTES NESTA CAPITAL

André Wendhausen & C.

PADRE JULIO MARIA

A ESCRITURA DO POVO

Um volume 2\$000

A venda no

GABINETE SUL-AMERICANO

BELLEZAS FEMININAS.—Lindissimas cabeças em chromo-lytographia — GABINETE SUL-AMERICANO.

O CURASTHMA

Preparação e indenção de .

J. COELHO BARBOZA & COMP.

Medico e chimicos homeopaths

121—RUA DOS OURIVES—121

DORES.— Nos casos chronicos e sem o acesso, 3 gottas pela manhã e á noite em 2 colheres com agua, durante 30 dias.

NOS ACCESSOS.— 6 gottas em meio copo com agua tome-se 1 colher de sopa de 1/2 em 1/4, de 1/2 ou de 1 em 1 hora, e depois seguir-se-ha o tratamento acima.

VENDE-SE NESTA CAPITAL NA PHARMACIA DE

ELYSEU & FILHO

7—RUA JOÃO PINTO—7

PAPEL DE SEDA

COBES VIVAS

Chegou para o Gabinete Sul-Americano

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM

PÓS INGLEZES

preparados homeopaticamente para expellir os vermes sem causar irritação intestinal.

Modo de applicar-se.— Dissolve-se em um calice com agua e assucar. Nas crianças de 4 annos para cima, dá-se um papel de noite e outro de manhã e das de 3 annos para baixo um só papel de manhã por espaço de 3 á 6 dias.

Preço: Caixa com 12 papeis 1\$000

Pharmacia de J. Coelho Barboza & C.

Rua dos Ourives, 121 Rio de Janeiro

Vende-se nesta capital na

PHARMACIA DE ELYSEU & FILHO

Rua João Pinto n. 7

ALLIUM SATIVUM

Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. Depositarios

ELYSEU & FILHO

PILULAS PURGATIVAS

DE

RAULIVEIRA

Aprovadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1ª classe em diversas exposições e com o

GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos:

curam também dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertingens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Preço baratissimo

RAULINO HORN OLIVEIRA

— UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES —

SANTA CATHARINA